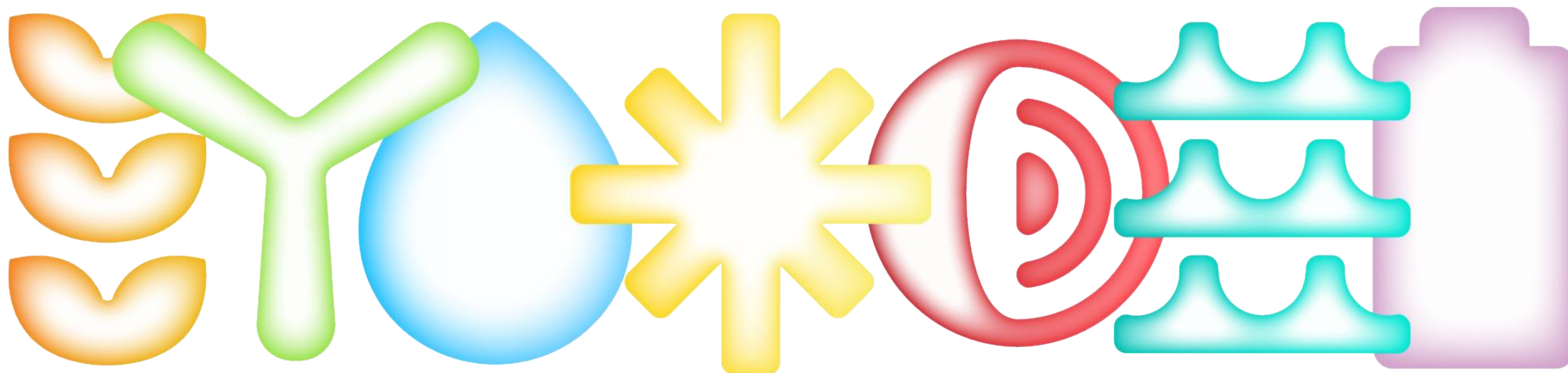


Boletim Eletricidade Renovável fevereiro 2026

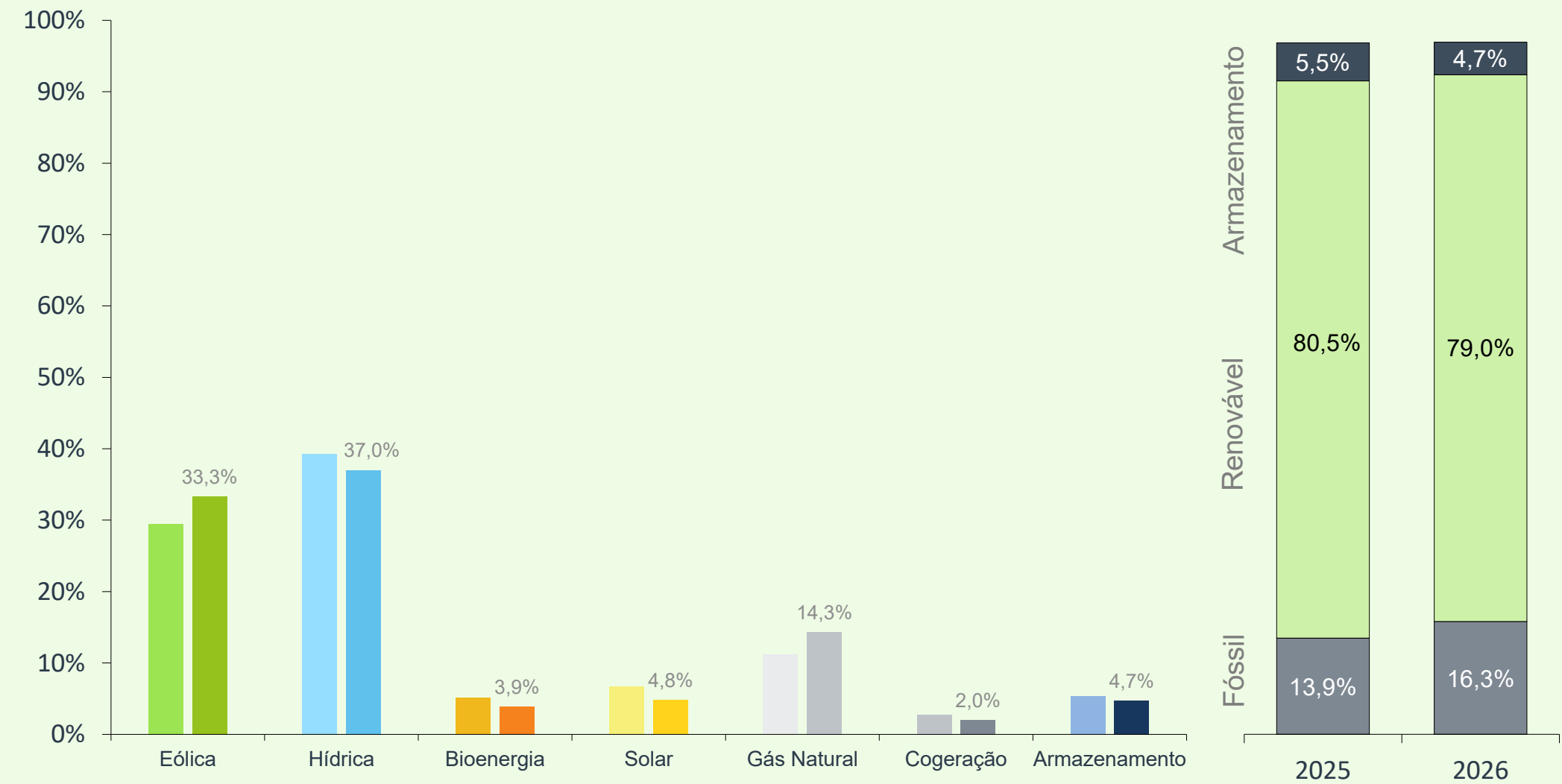


Portugal precisa da nossa *energia*.



Sumário Executivo

Geração acumulada jan-fev 2026



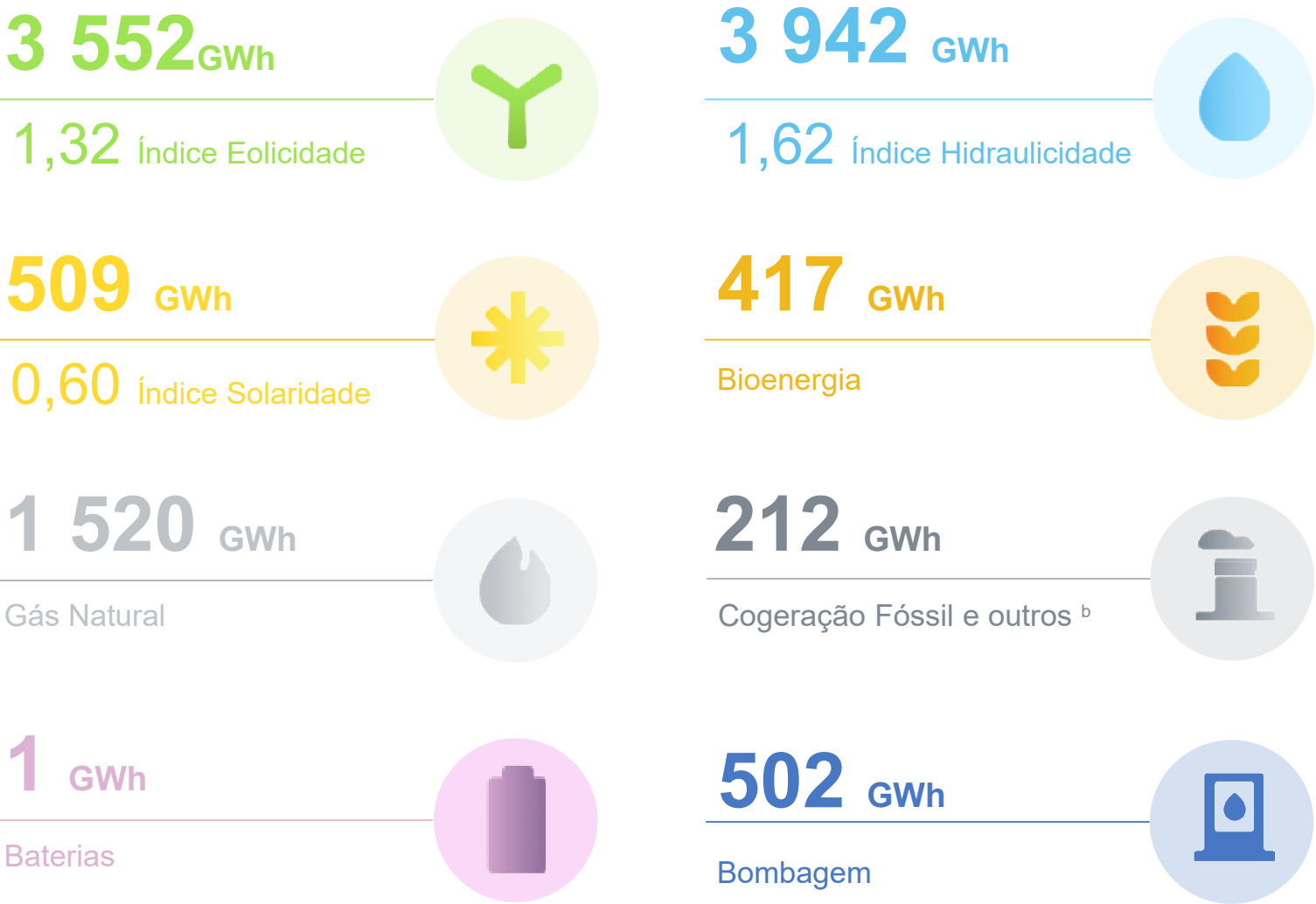
^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN.

Principais indicadores



Face ao período homólogo em 2025



Análise mensal em Portugal

Análise para fevereiro 2026

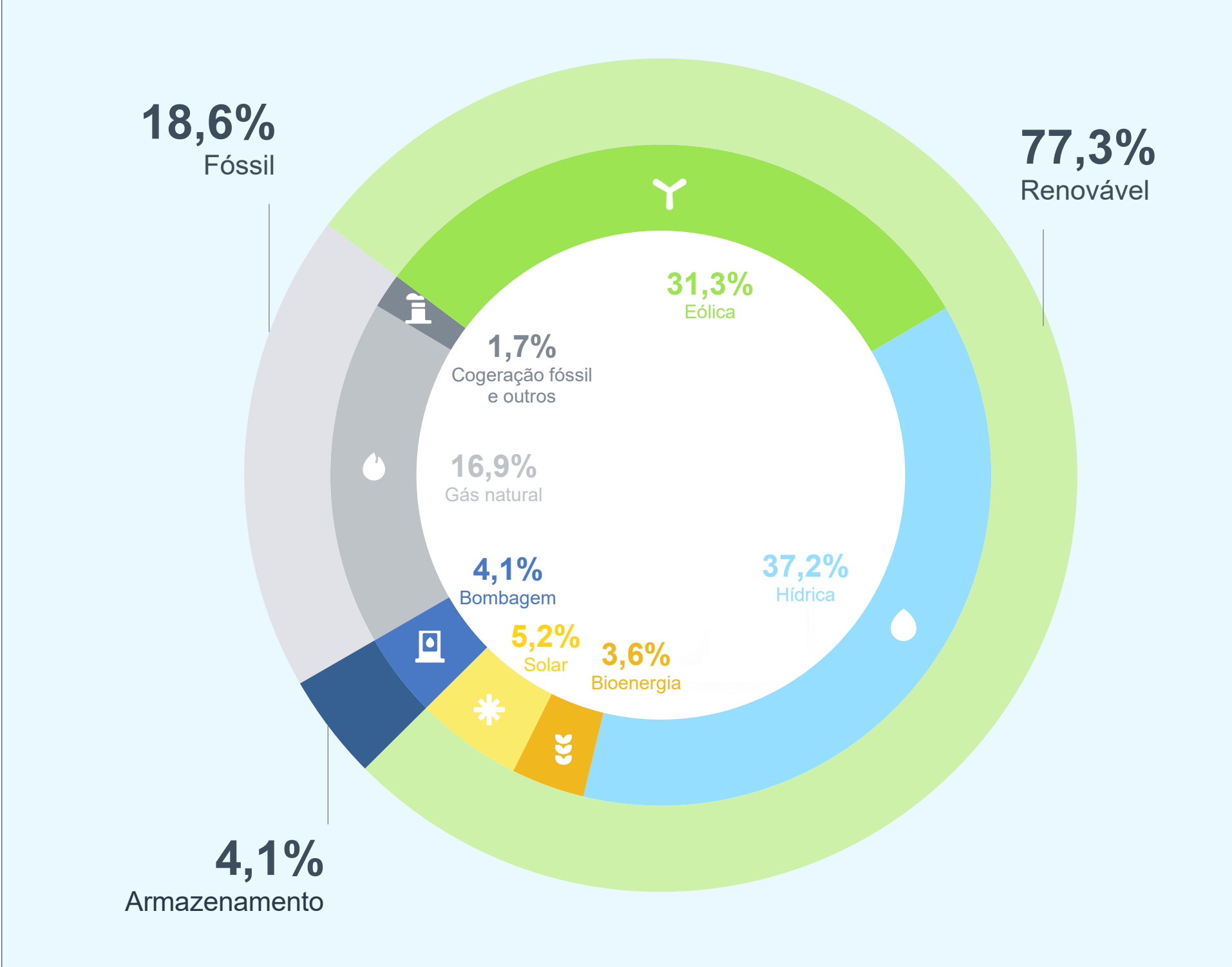
Entre os dias 1 e 28 de fevereiro de 2026, a **incorporação renovável** foi de 77,3%, perfazendo 4 000 GWh dos 5 175 GWh produzidos no mês em análise.

Face a fevereiro de 2025, regista-se um aumento em 20,1% da produção elétrica nacional. Tal deveu-se principalmente a um acréscimo de 716 GWh na produção eólica, apesar do acréscimo de 422 GWh de gás natural.

Em fevereiro de 2026, registou-se um valor de **importações** que equivaleu a 1,2% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Assinala-se ainda a ocorrência de corte de geração eólica durante 16h não consecutivas, com um máximo de 1 150 MW.

^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.
^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.
^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.
Fonte: REN, Análise APREN.



Principais indicadores			
5 175GWh	4 630 GWh	77,3 %	55 GWh
Geração ^a	Consumo ^c	Incorporação renovável na geração	Saldo importador ^c
↑ 20,1%	↑ 4,9%	↓ 3,9 p.p.	↓ 85,8%

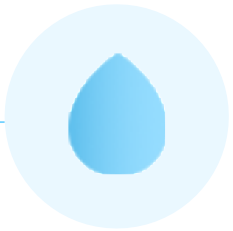
1,29

Índice Eolicidade



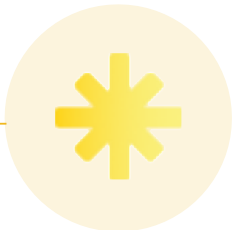
1,97

Índice Hidraulicidade



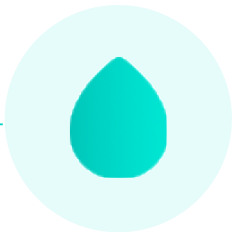
0,59

Índice Solaridade



94,8%

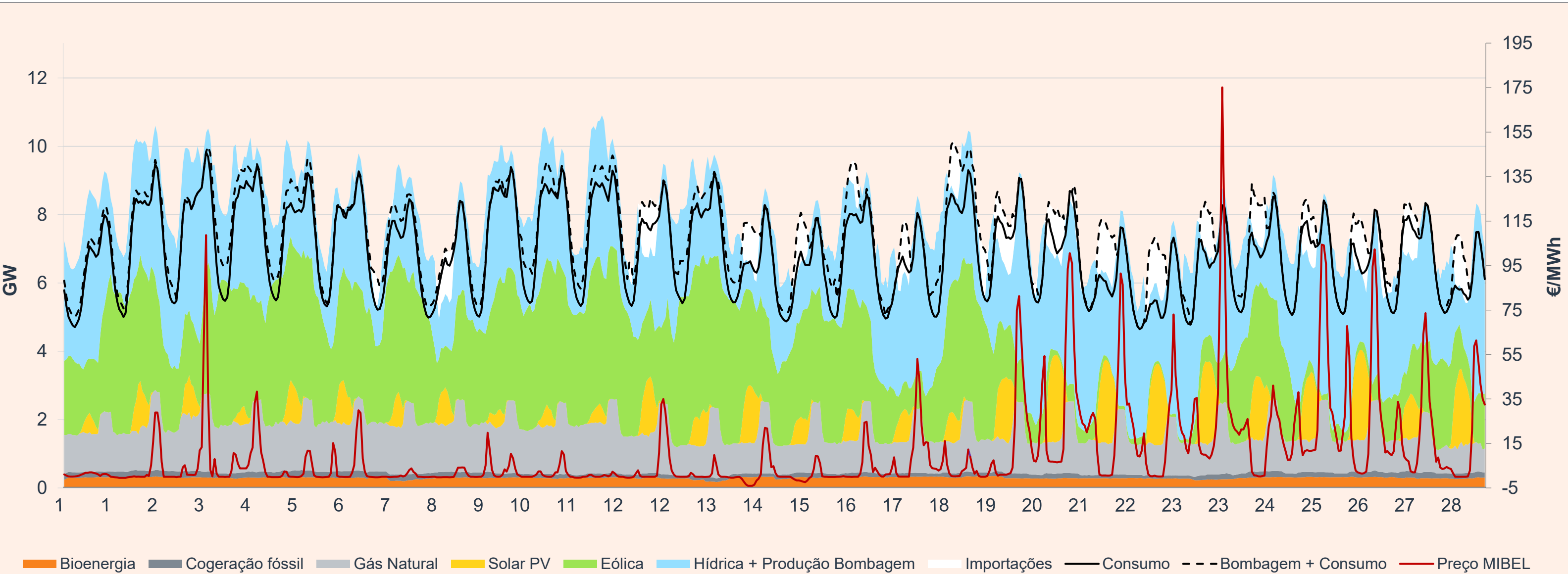
Armazenamento nas albufeiras





Análise mensal em Portugal

Diagrama de carga do mês de fevereiro 2026



Geração

1 622 GWh

Eólica

2 134 GWh

Hídrica + Bombagem

270 GWh

Solar

185 GWh

Bioenergia

875 GWh

Gás Natural

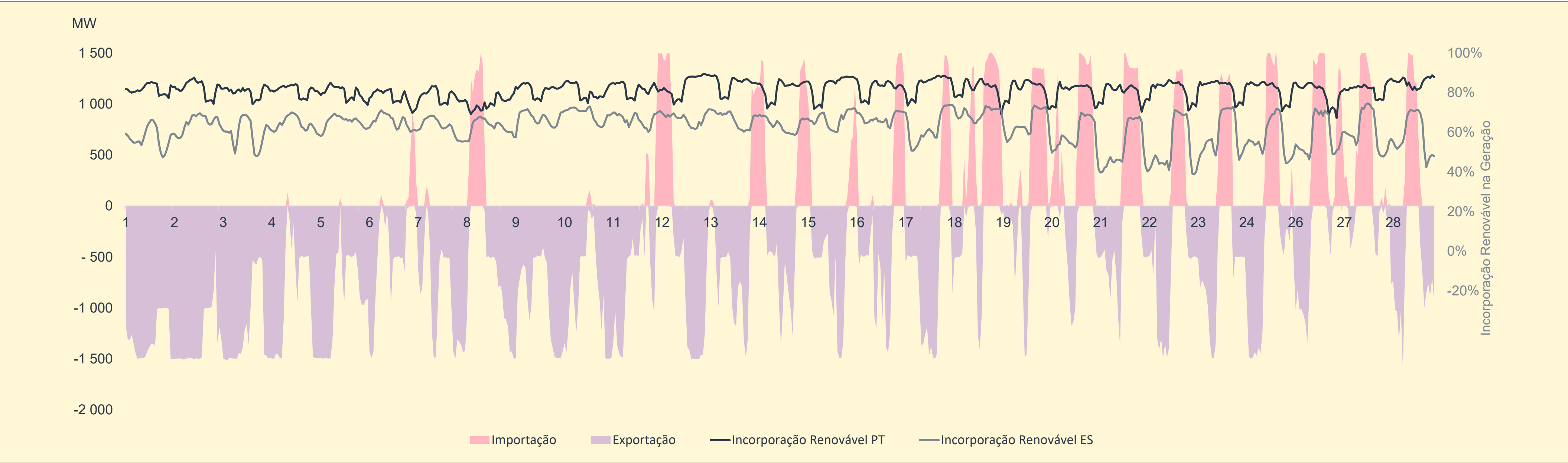
85 GWh

Cogeração fóssil e outros^b

Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.

Análise mensal em Portugal

Diagrama das importações e exportações em Portugal



Fonte: REN, Análise APREN.



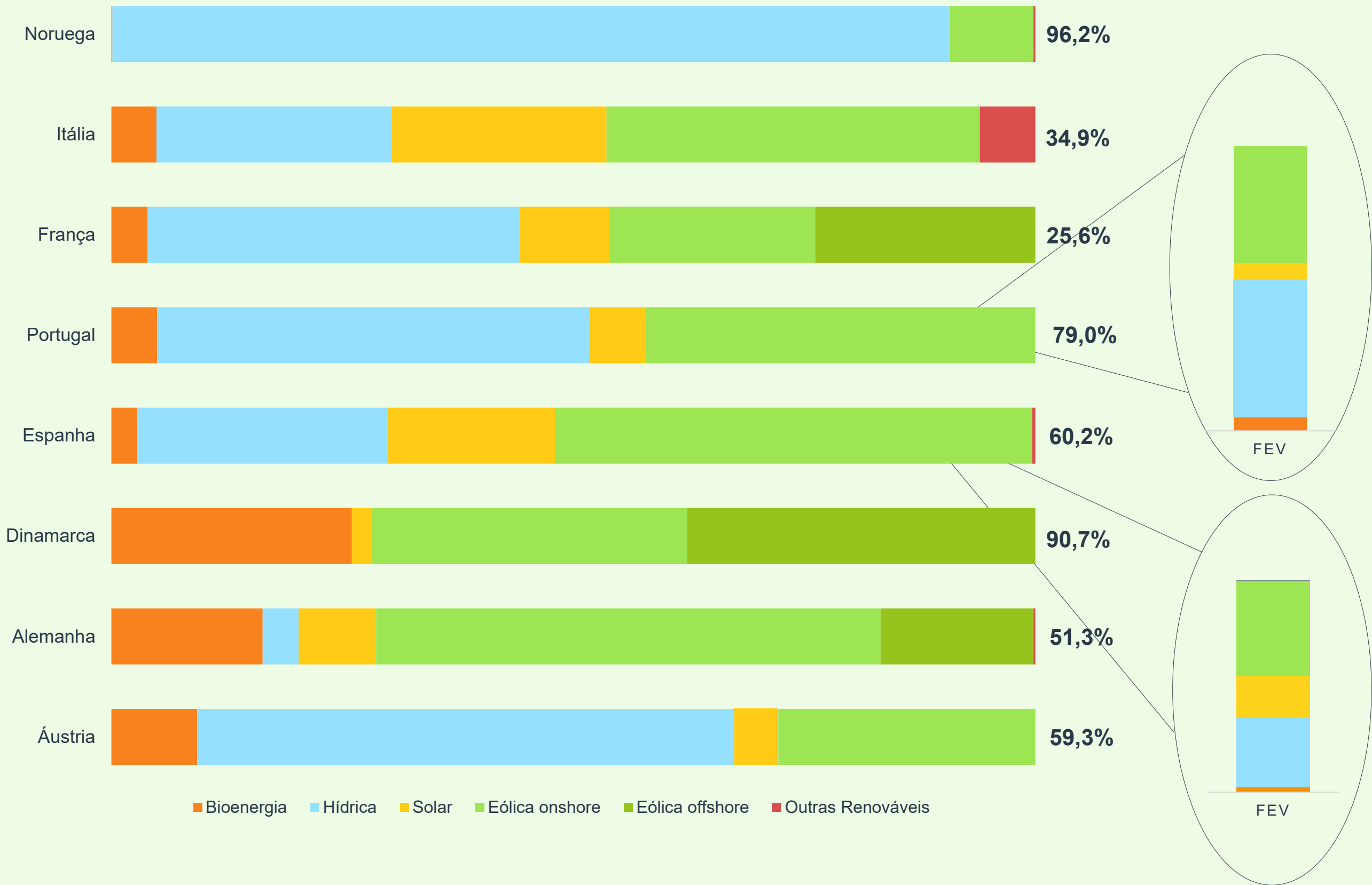
Eletricidade Renovável

Mix renovável na produção mensal (fev) de eletricidade

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2026, Portugal foi o terceiro país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 79,0%, ficando atrás da Noruega e Dinamarca que obtiveram 96,2% e 90,7% respetivamente.

As tecnologias renováveis com maior expressão nos *mixes* eletroprodutores, neste mês, no panorama europeu foram a hídrica e a eólica *onshore*.



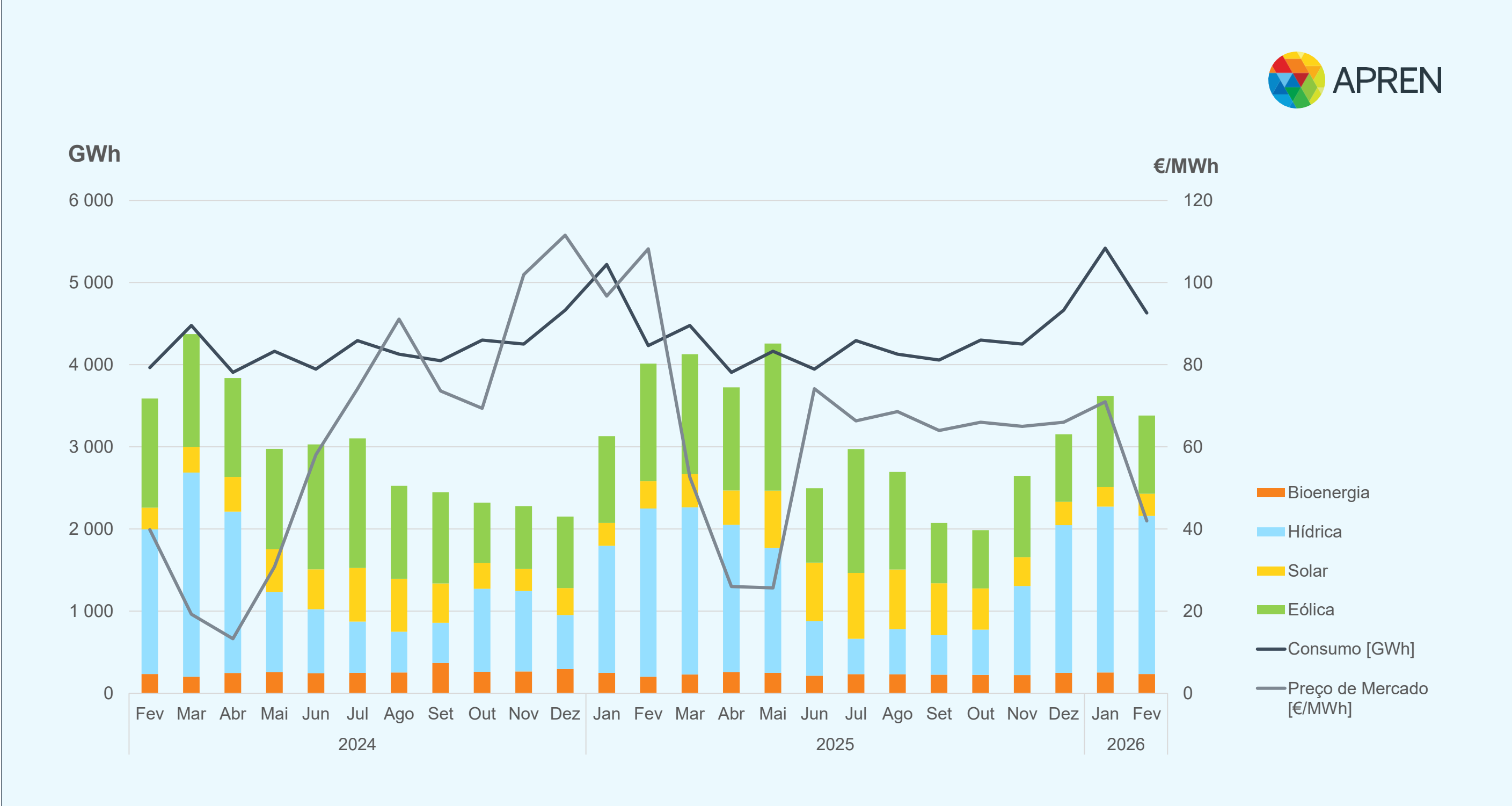


Mercado de Eletricidade

Análise do mercado da eletricidade - Portugal

Entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (42,4 €/MWh^d) representa um decréscimo de 58,5% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 405 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 28,3 €/MWh.



Principais indicadores

100% horas Renováveis



196 horas
[fevereiro]

405 horas
[Acumulado]

Preço médio MIBEL
100% horas Renováveis



5,1 €/MWh
[fevereiro]

28,3 €/MWh
[Acumulado]

Mercado de eletricidade

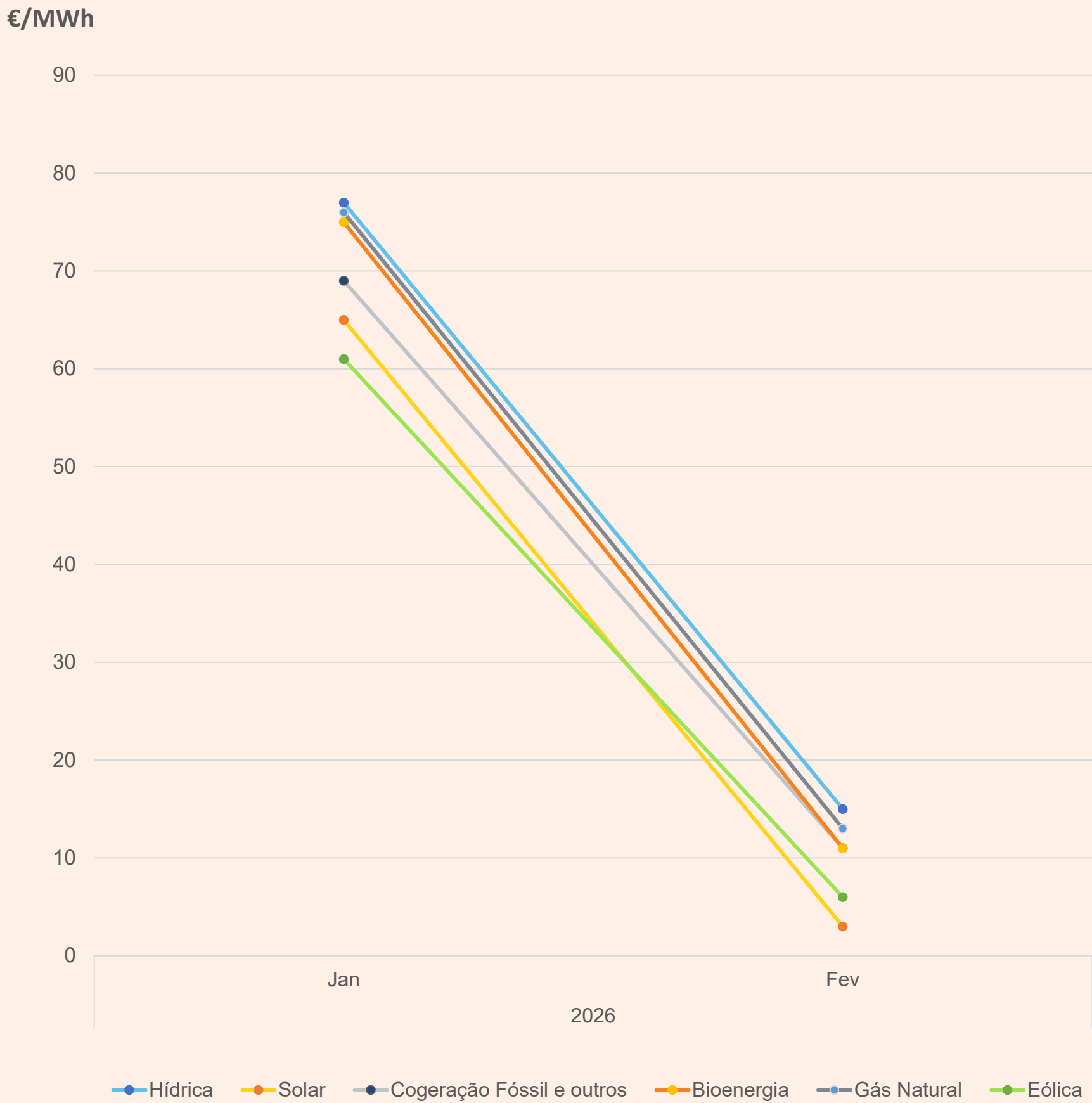
Preços Capturados

O presente diapositivo representa o cálculo do preço médio por tecnologia de produção. Para tal, foi considerada a produção horária de cada tecnologia, e o preço do mercado diário nessa mesma hora.

Entre os dias 1 e 28 de fevereiro de 2026, a tecnologia hídrica apresentou o preço mais elevado, com um valor de 15 €/MWh, enquanto que a solar apresentou o mais baixo, 3 €/MWh.

No contexto geral, a produção renovável conjuntamente com a bombagem, apresentaram, em fevereiro, o mesmo preço capturado que a produção fóssil - 35€/MWh.

Análise dos preços capturados de cada tecnologia (Jan-2026 a Fev-2026)
Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.



Preços acumulados

33 €/MWh

Eólica

46 €/MWh

Hídrica + Bombagem

34 €/MWh

Solar

44 €/MWh

Gás Natural

43 €/MWh

Bioenergia

42 €/MWh

Cogeração Fóssil e outros^b

Eletricidade renovável

Preços Mercado

Durante o mês de fevereiro de 2026, registou-se um preço mínimo horário no MIBEL em Portugal de -4,00 €/MWh*.

Por seu lado, o preço máximo horário atingiu o valor de 175,13 €/MWh*.

↓ Preços mínimos (fev)

-11,77 €/MWh

1º Alemanha

-3,66 €/MWh

2º Dinamarca ^{DK1}

-2,45 €/MWh

3º Espanha, França Portugal

↓ Preços máximos (fev)

646,6 €/MWh

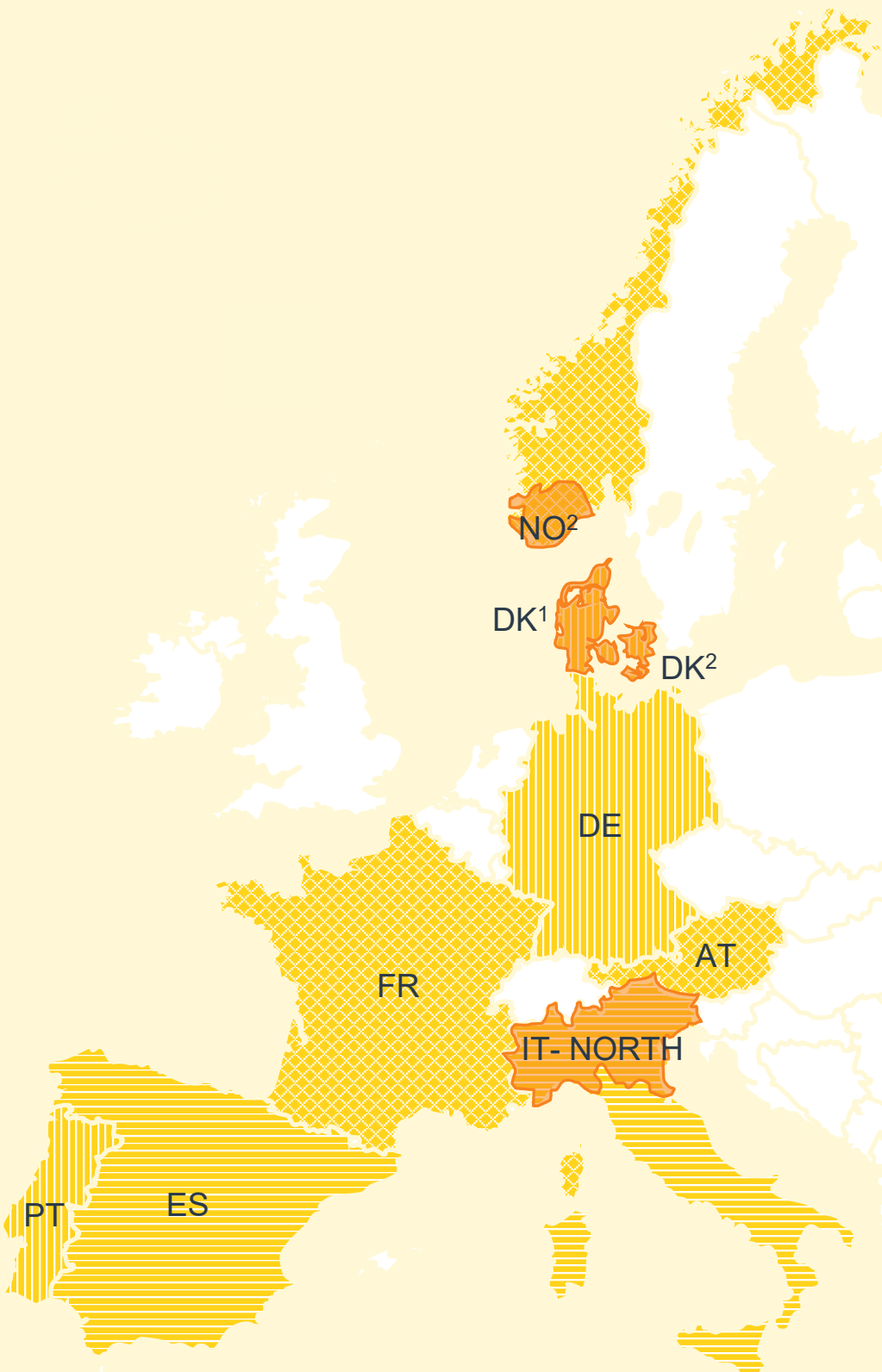
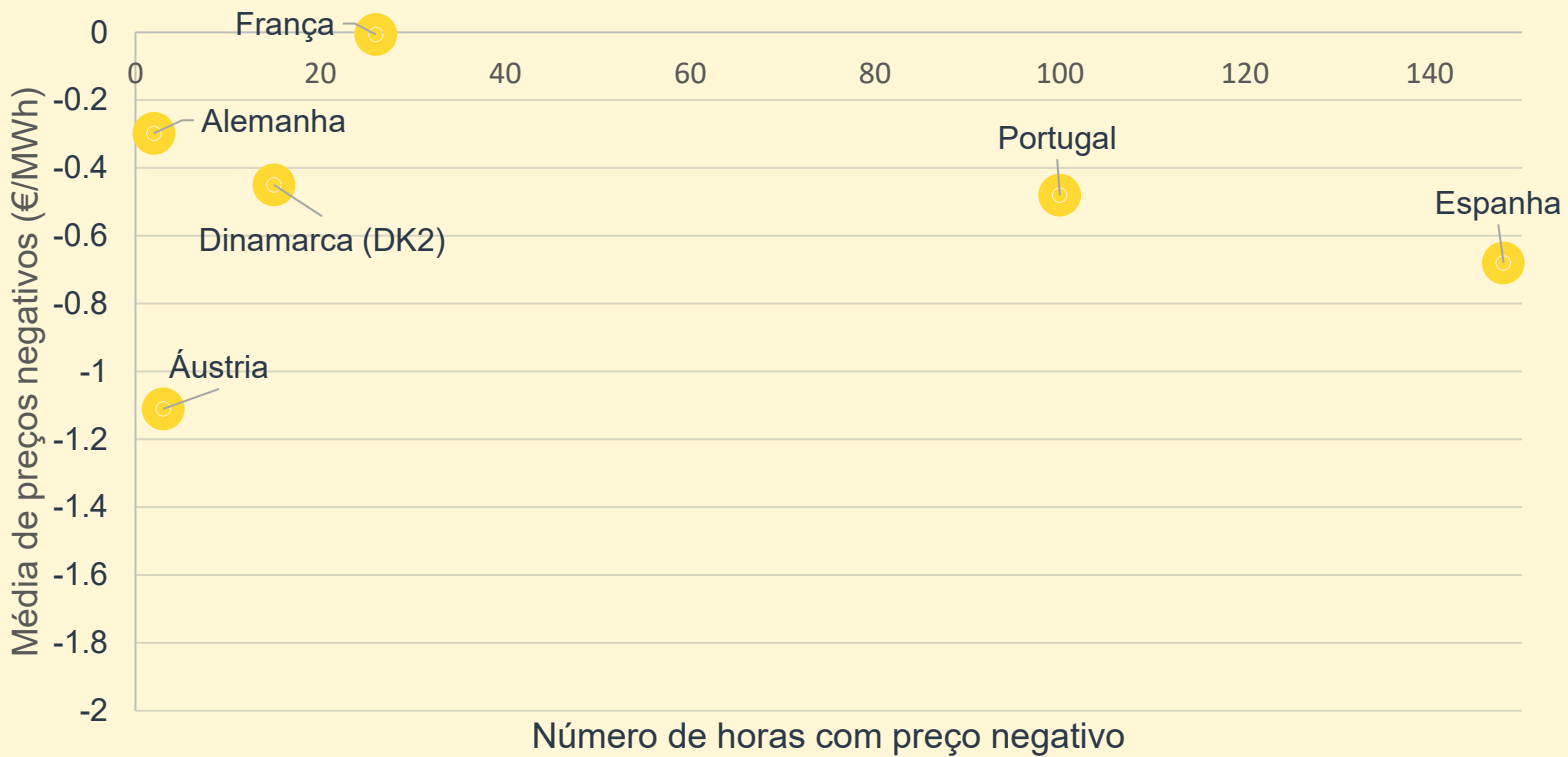
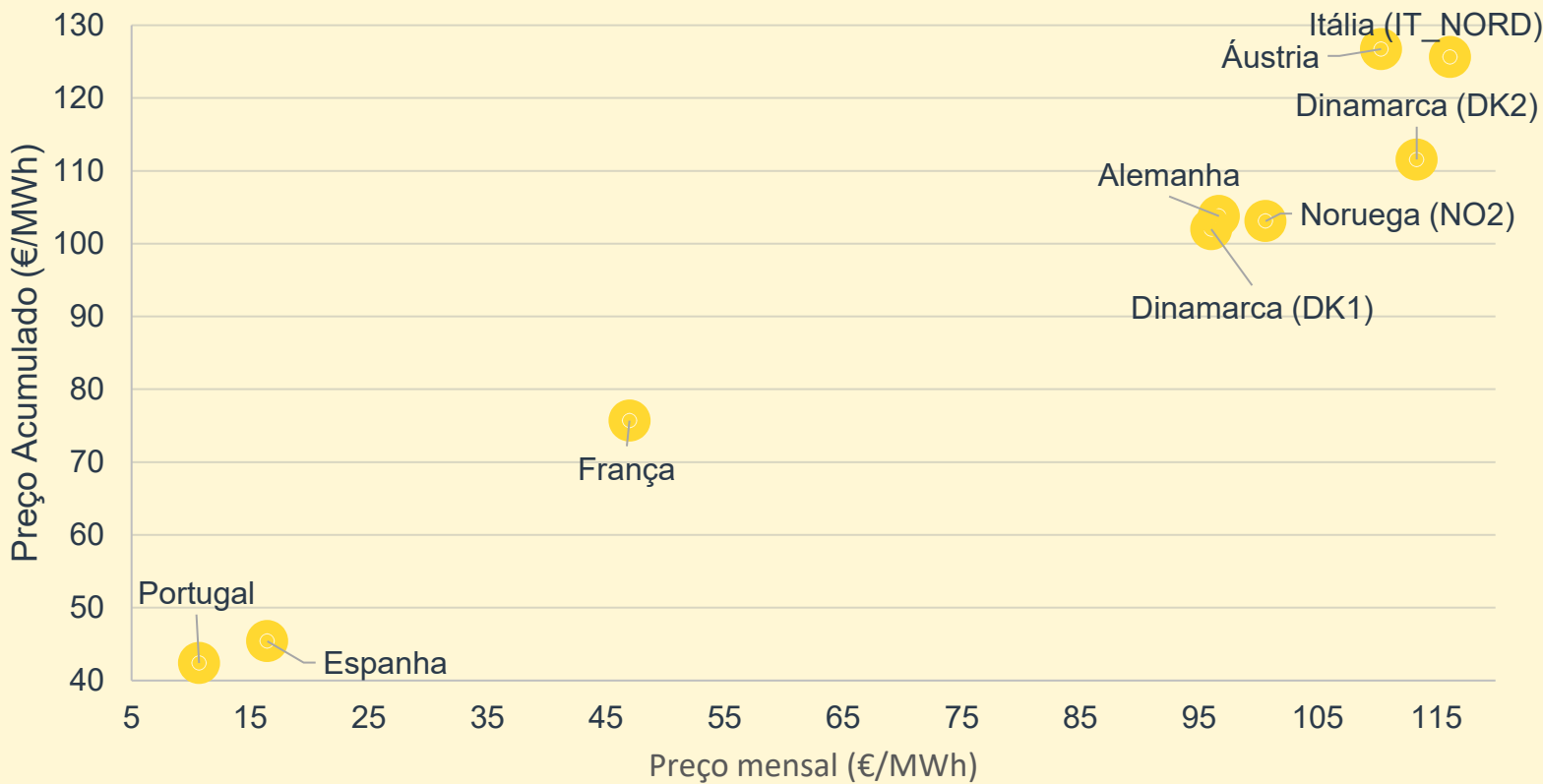
1º Dinamarca ^{DK2}

229,3 €/MWh

2º Dinamarca ^{DK1}

221,1 €/MWh

3º Noruega



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN.
Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding* zones, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding* zones com interligações com outros países.
*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma OMIE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às tecnologias de fecho de mercado.

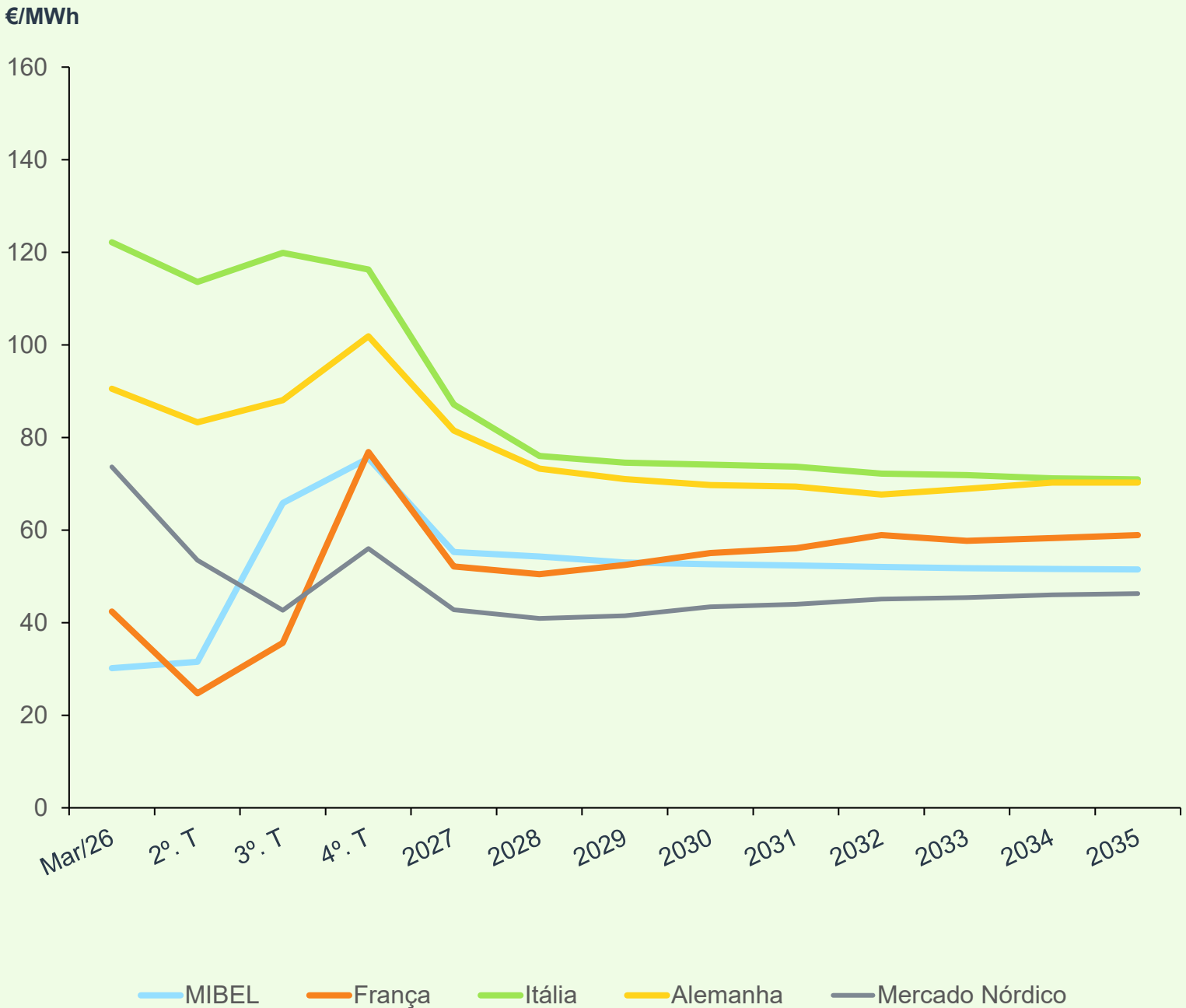


Mercado futuro de eletricidade

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores **do preço médio horário** para o próximo mês (março) e próximo ano (2027), segundo os registos para um dia específico^e.

À data de recolha, no mês de março de 2026, o MIBEL será o mercado de futuros da eletricidade com os valores mais baixos. Já numa perspetiva de longo prazo, de acordo com os dados relativos ao dia específico representado^e, o MIBEL apresenta os segundos valores mais baixos até 2035, proveniente do investimento em produção renovável.

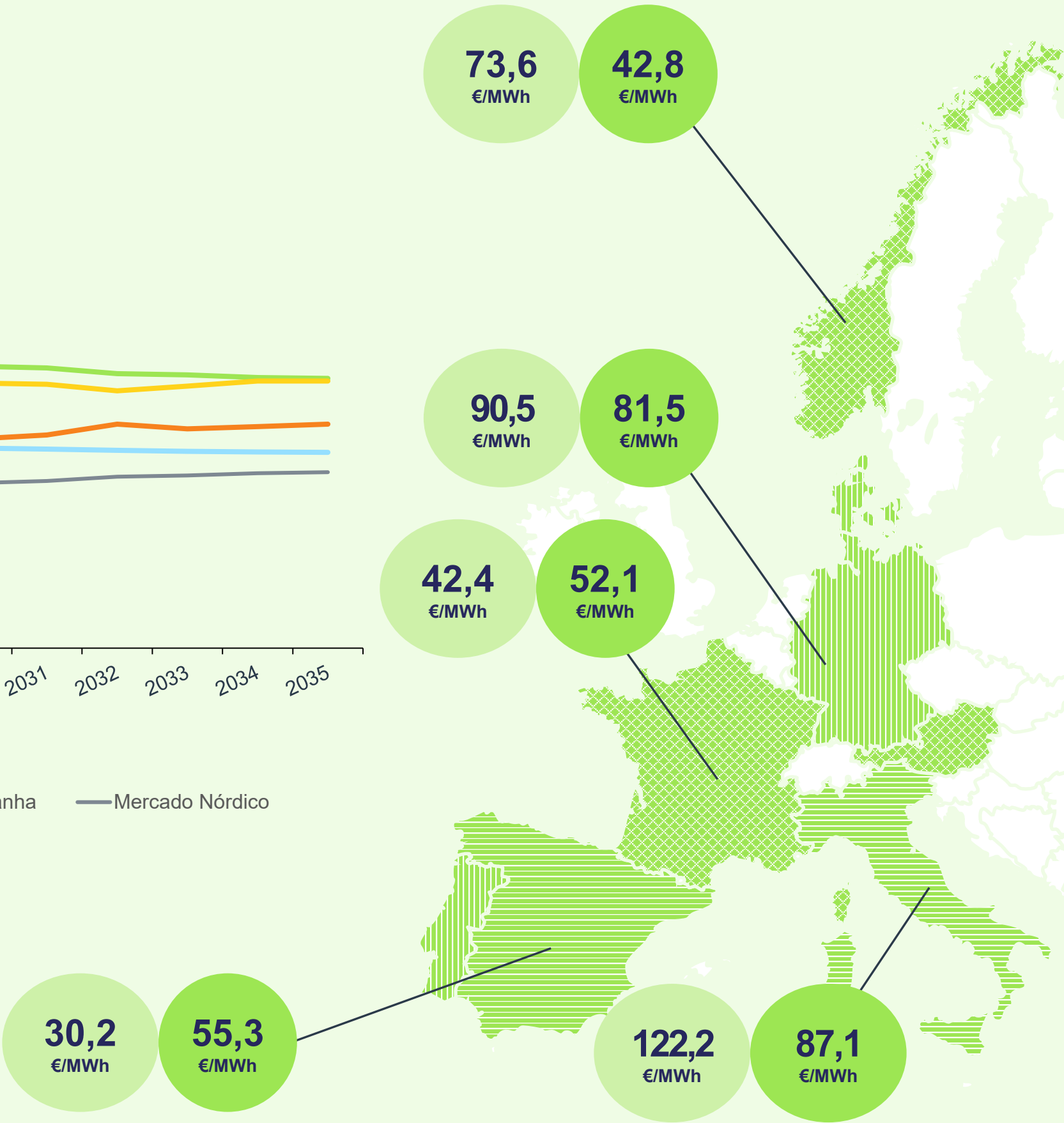
A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade^e. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



MIBEL França Itália Alemanha Mercado Nórdico

Futuro preço médio horário do MIBEL, França, Alemanha, Itália e Mercado Nórdico (€/MWh)

- Preço médio horário de eletricidade no mês de março
- Preço médio horário de eletricidade em 2027



^e Valores atualizados para o dia 2 de março.
Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN.

Trocas internacionais

Importações e exportações de eletricidade

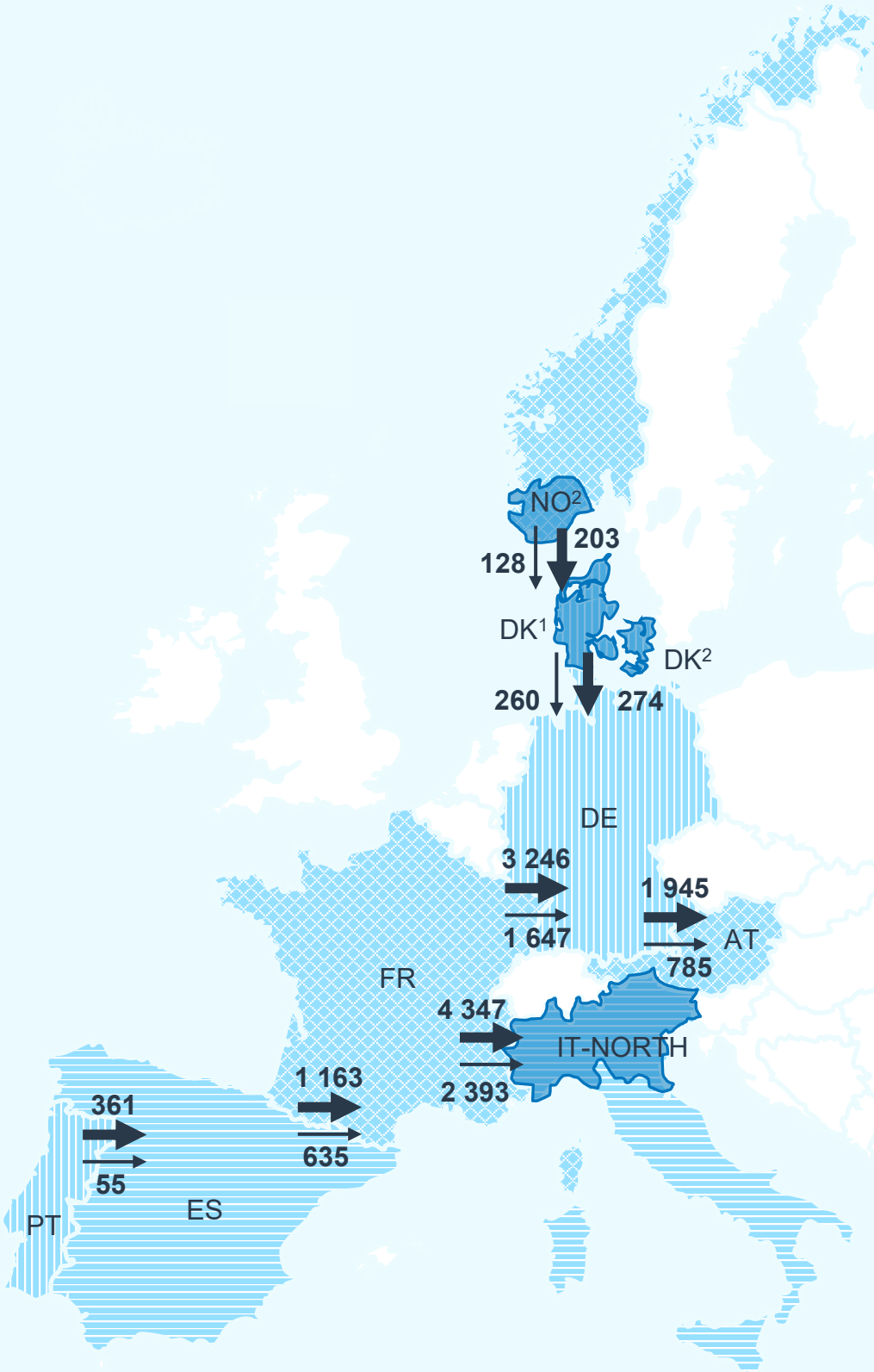
Entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 1 687 GWh e **exportações** de 1 326 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como importador de eletricidade, com um **saldo** de 361 GWh.

Principais indicadores da interligação PT-ES

	PT- ES		ES - PT	
Utilização*	n.d % (fev)	n.d % (jan-fev)	n.d % (fev)	n.d % (jan-fev)
Congestionamento*	n.d % (fev)	n.d % (jan-fev)	n.d % (fev)	n.d % (jan-fev)
	PT- ES		MIBEL-FR	
Separação de Mercados	63,1 % (fev)	67,3 % (jan-fev)	84,7 % (fev)	77,3 % (jan-fev)

Legenda: ➡ Acumulado ➡ Mensal



*Devido à indisponibilidade de informações na plataforma IESOE, não é possível, neste momento, apresentar a utilização e o congestionamento da interligação PT-ES..
Fonte: OMIE.

Emissões do setor eletroprodutor

Entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2026, as **emissões específicas** atingiram 59,4 gCO₂-eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 0,63 MtCO₂-eq.

O **Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO²** (CELE) registou um preço de 73,8 €/tCO₂d, o que representa uma redução de 2,6% face ao período homólogo de 2025.

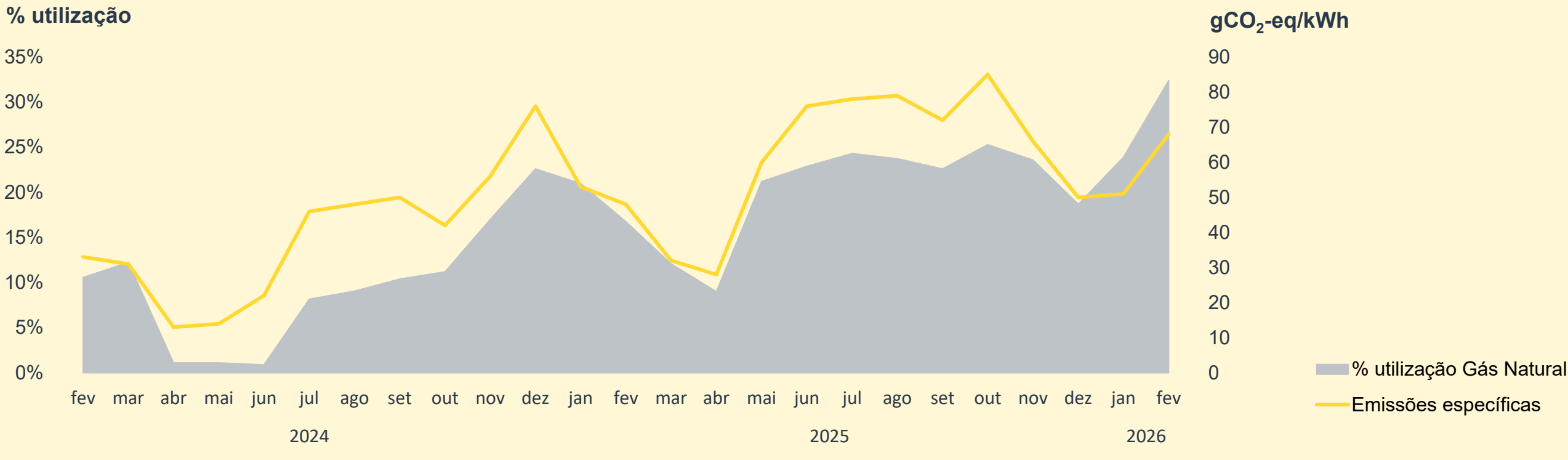
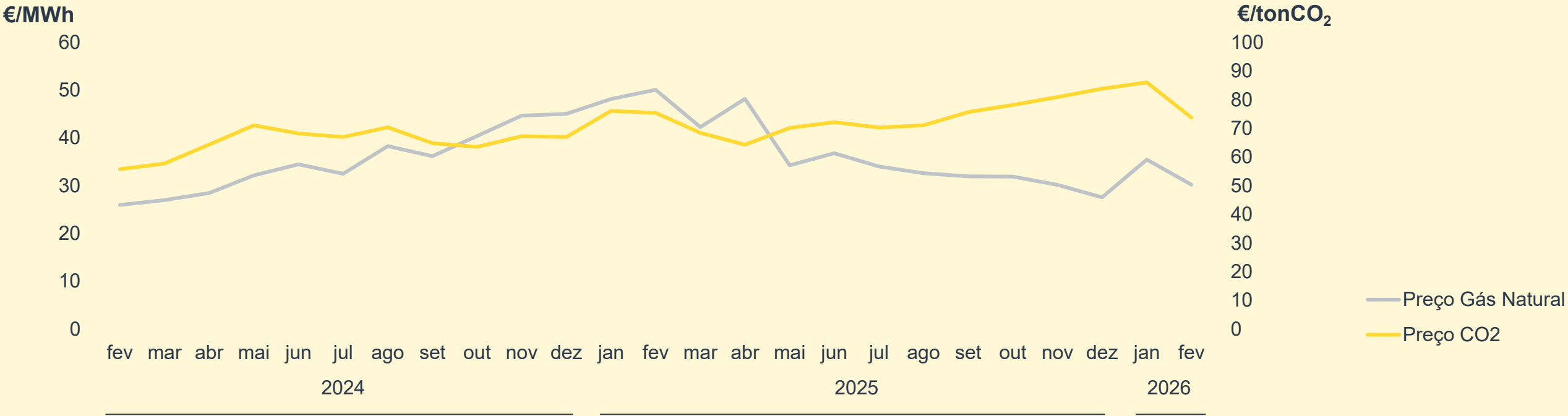
Principais Indicadores

0,63 MtCO₂-eq

Emissões do setor
↑ 37,0%
Face a fev 2025 [Acumulado]

73,8 €/tCO₂

Preço médio Licenças
↓ 2,6%
Face a fev 2025 [Acumulado]



Simulação da formação do preço sem a produção em regime especial (PRE)

As renováveis evitaram

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por efeito da ordem de mérito, entre 1 e 31 de janeiro de 2026, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.

Principais indicadores

128,2

€/MWh

Média das poupanças

[Janeiro]

703

M€

Poupança acumulada

[Janeiro]



Nota: Esta análise é elaborada com recurso a um programa desenvolvido pela APREN, baseado no método de cálculo da Deloitte.

Devido à indisponibilidade de dados para o mês de fevereiro, não é possível, neste momento, apresentar a Poupança induzida pelas Renováveis e a Média das Poupanças correspondentes.

Serviço Ambiental

Poupanças geradas pelas renováveis

Nos indicadores apresentados identificam-se as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2026 em gás natural, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.

Fonte: OMIE, Análise APREN.



Mensal

48,8 M€

Gás Natural Importado

101 M€

Eletricidade importada

0,8 MtCO₂eq

Emissões CO₂

44 M€

Licenças de emissão

Acumulado

124 M€

265 M€

1,8 MtCO₂eq

112 M€

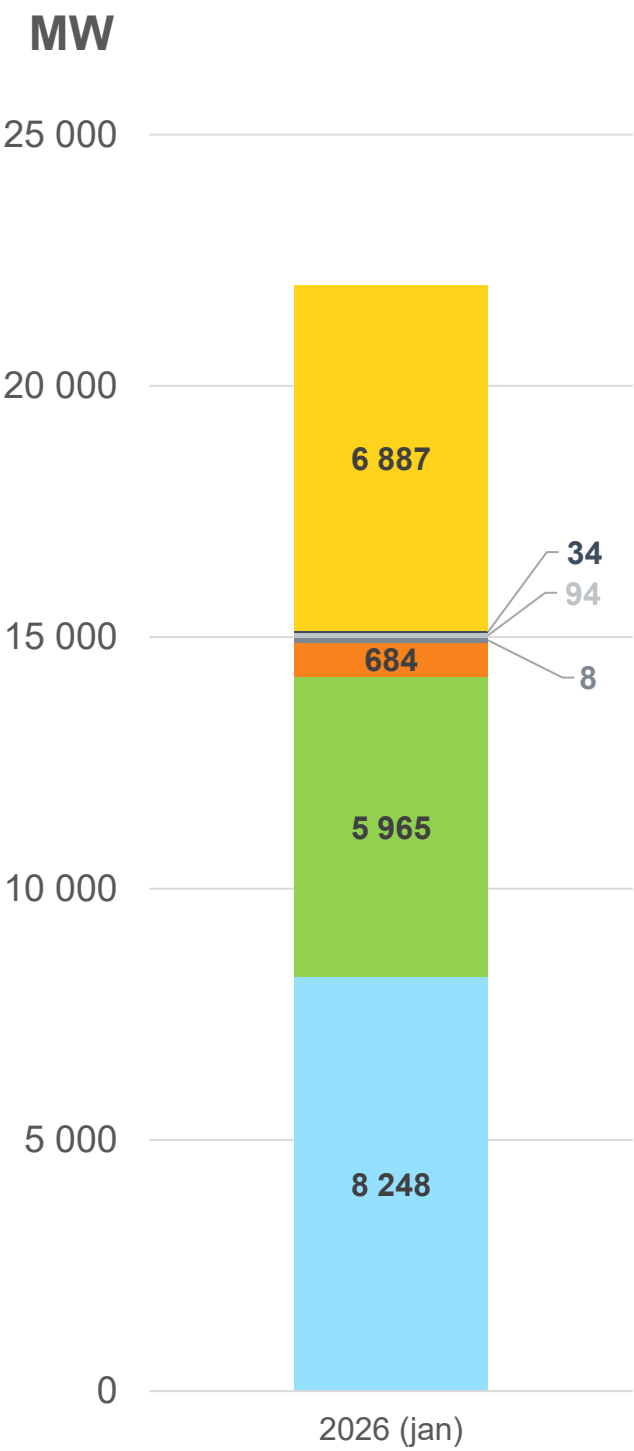
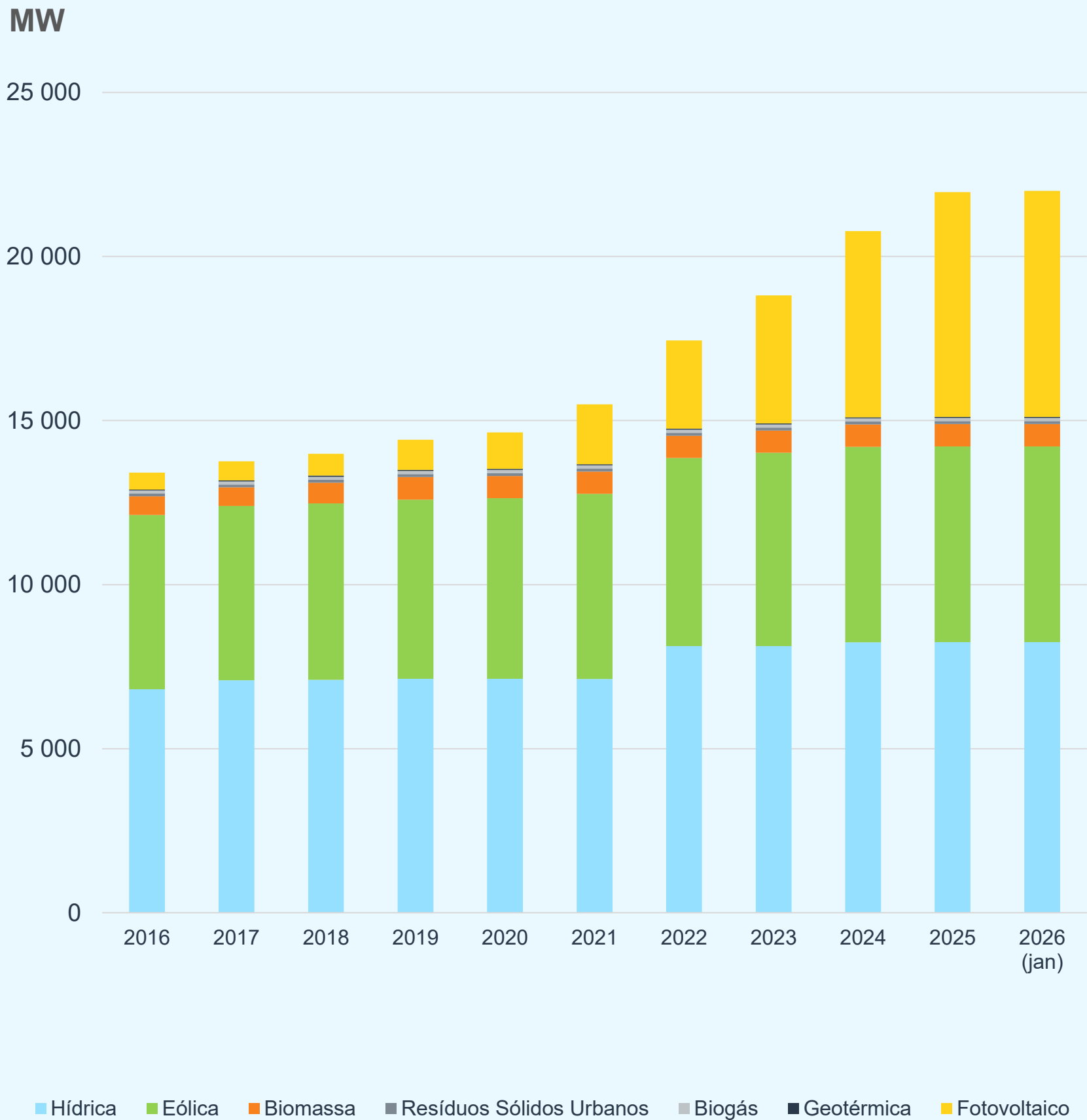
Capacidade renovável instalada

Distribuição por fonte renovável em Portugal

De 2016 a 2026 (janeiro), a capacidade renovável instalada aumentou em 8 590 MW, o que representa um crescimento de 64,1%.

De dezembro de 2025 a janeiro de 2026, a capacidade instalada aumentou em 38 MW, com destaque para a tecnologia solar fotovoltaica que registou um crescimento de 38 MW na componente descentralizada.

Ao final de janeiro de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 81% da capacidade total instalada em Portugal.

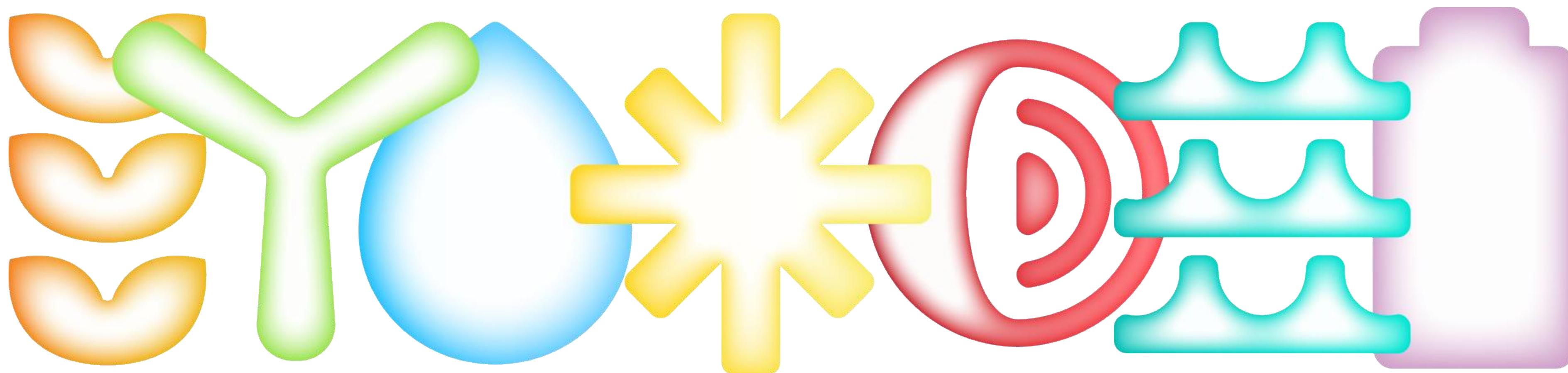


Boletim Eletricidade Renovável - Edição especial



2025 Regiões Autónomas

Portugal precisa da nossa *energia*.





Região Autónoma da Madeira

Geração anual 2025

Principais indicadores face a 2024

938GWh

Geração

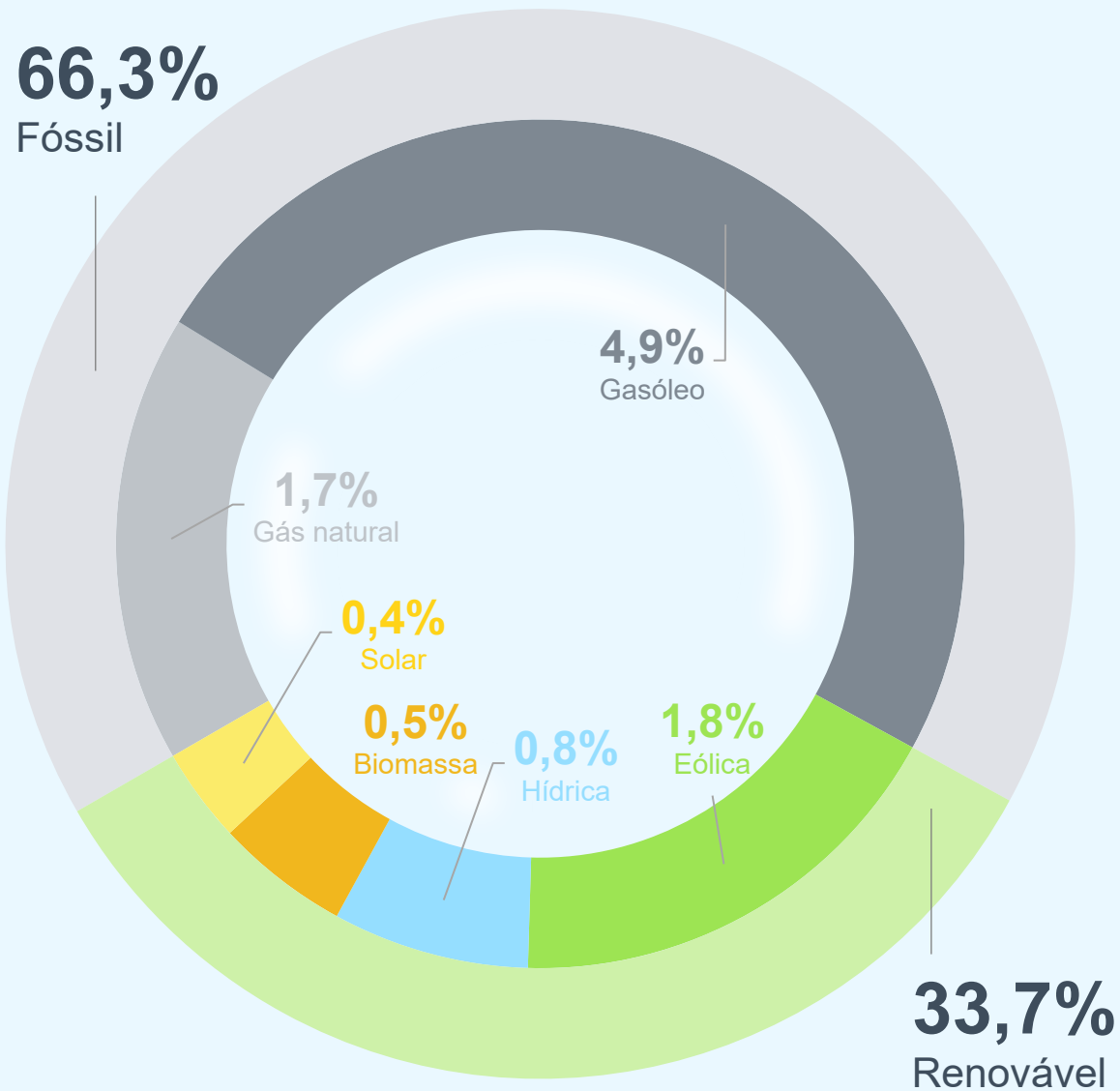
↑ 2,2%

37,4%

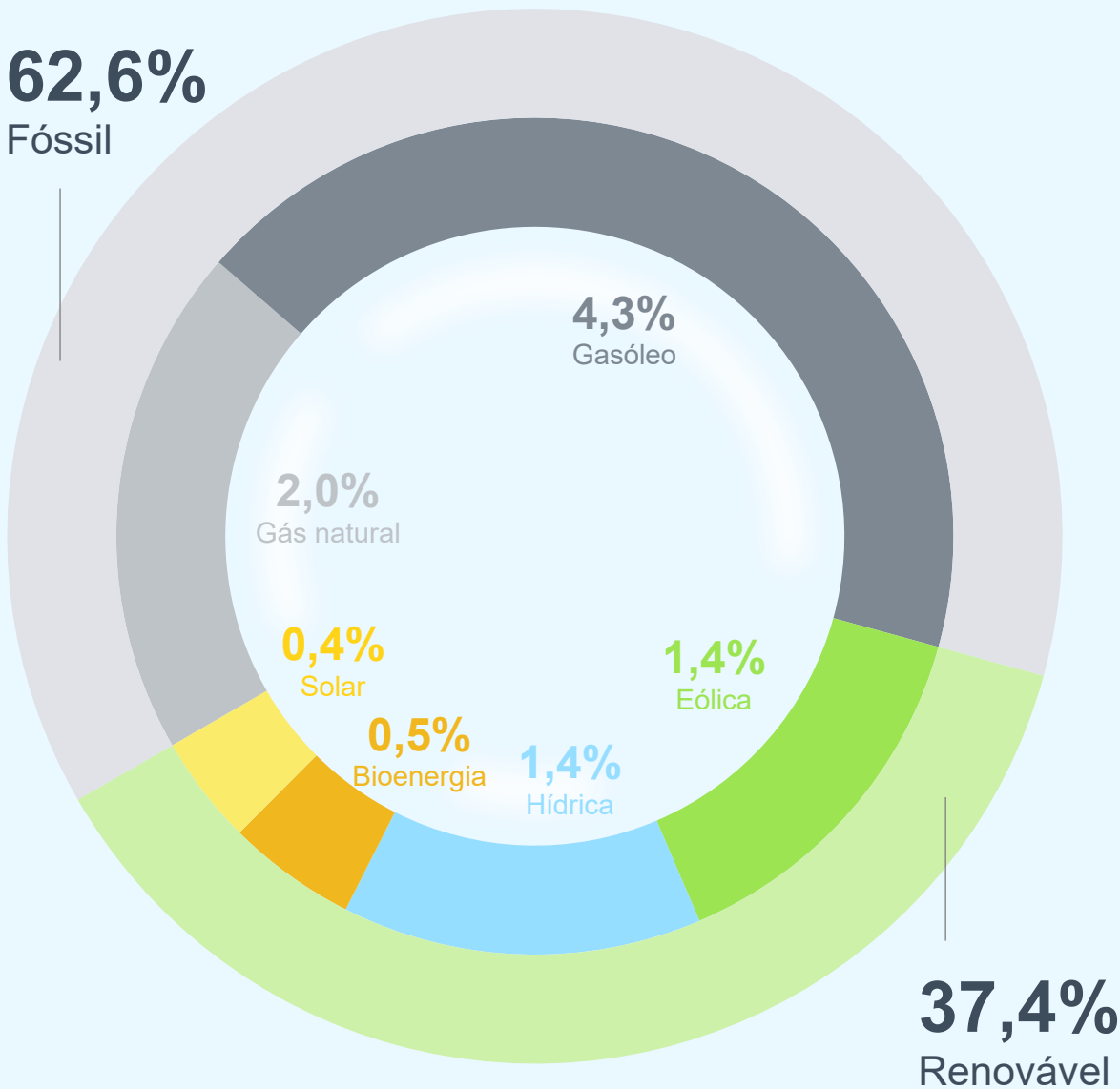
Incorporação renovável na geração

↑ 3,7 p.p

Geração acumulada Jan-Dez 2024



Geração acumulada Jan-Dez 2025





Região Autónoma dos Açores

Geração anual 2025

Principais indicadores face a 2024

880GWh

Geração

↑ 11,1%

32,9%

Incorporação renovável na geração

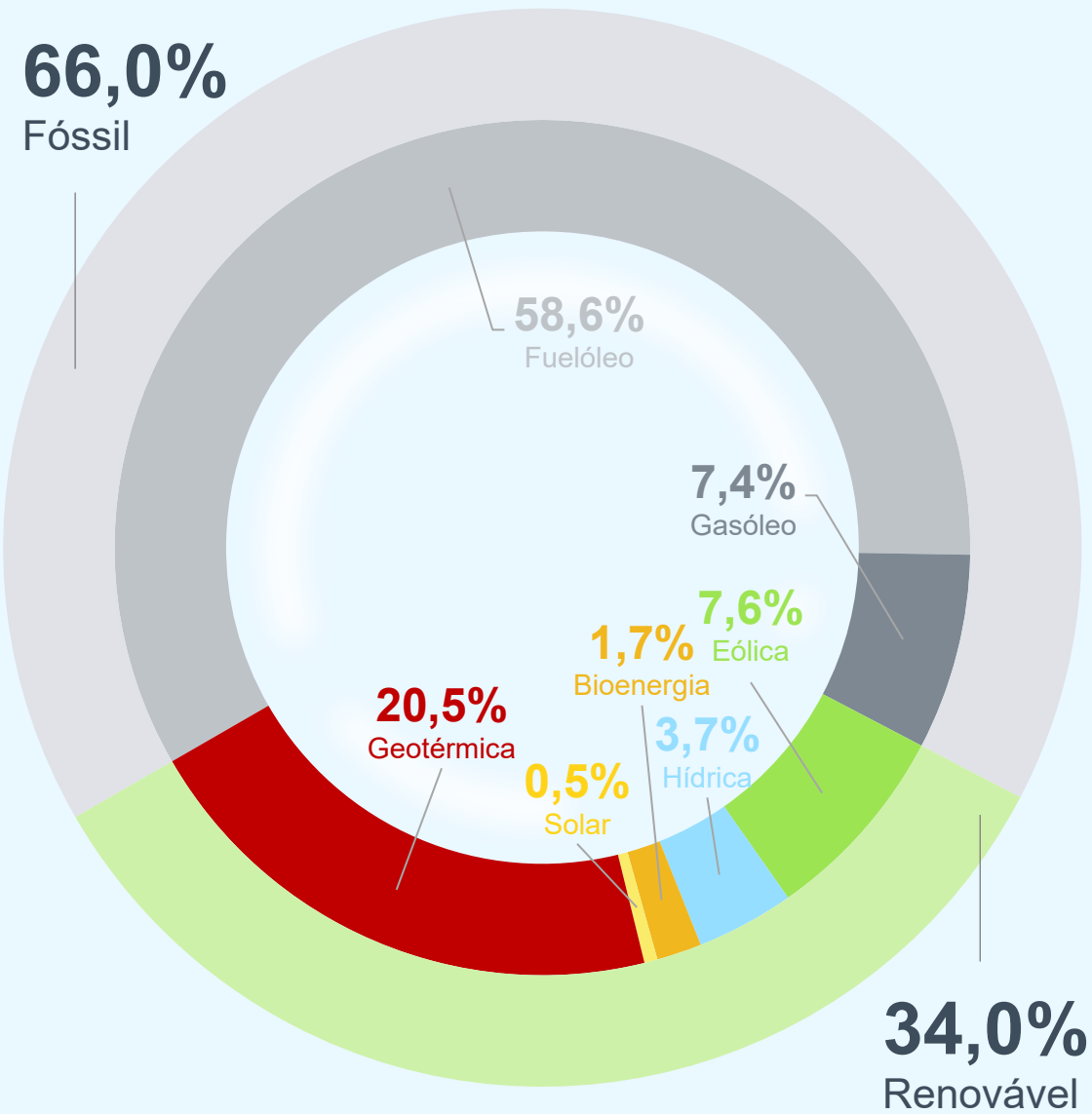
↓ 1,1 p.p

822GWh

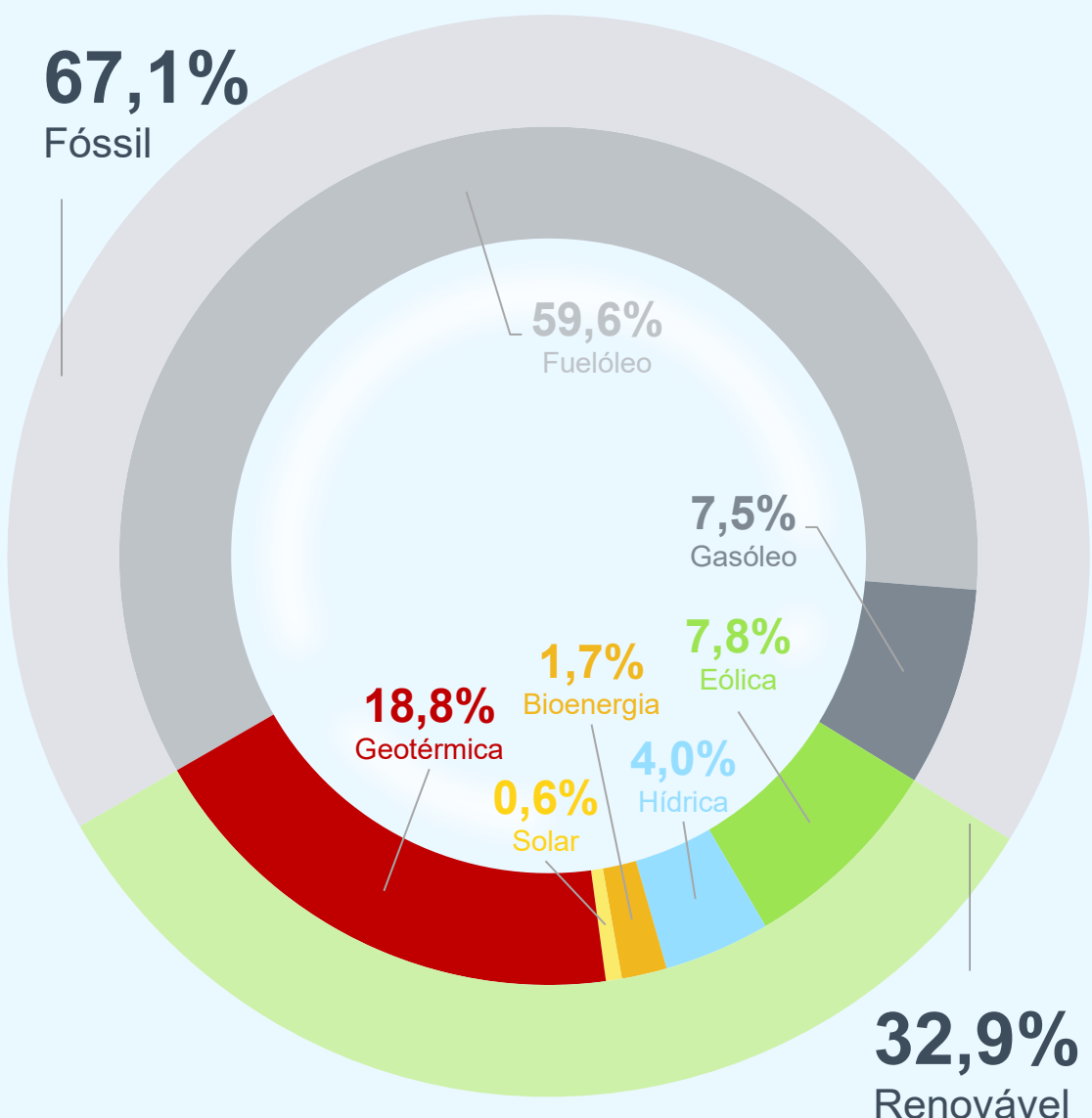
Consumo

↑ 10,2 p.p

Geração acumulada Jan-Dez 2024



Geração acumulada Jan-Dez 2025



Av. da República 59 - 2º andar
1050-189 Lisboa
(+351) 213 151 621

políticas.mercado@apren.pt
apren.pt

